

05

ipctn

inquérito
ao potencial
científico e tecnológico nacional
2005

empresas

"Inquérito do Sistema Estatístico Nacional (Lei 6/89 de 15 de Abril) de resposta obrigatória, registado no I.N.E. sob o n.º 9726, válido até 31 de Dezembro de 2006"

INQUÉRITO AO POTENCIAL CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO NACIONAL EM 2005

Sector Empresas

O Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional é um instrumento importante para o conhecimento dos recursos humanos e financeiros afectos a actividades de Investigação e Desenvolvimento (I&D) em Portugal.

Nas empresas, as actividades de I&D estão, na maior parte dos casos, associadas à concepção e desenvolvimento de novos produtos e processos, que normalmente decorrem em simultâneo com as outras actividades de produção, sendo assim difícil contabilizar os recursos afectos a essas actividades de I&D. Esta dificuldade é também inerente às empresas prestadoras de serviços.

Neste sentido, é necessário que se proceda a uma estimativa dos recursos que podem ser afectos a actividades de I&D nas empresas que se encontram nesta situação.

Na última década têm-se assistido à formação de um número crescente de novas empresas de base tecnológica cujos fundadores são oriundos de Universidades, Institutos Politécnicos ou de outras Instituições de I&D Públicas ou Privadas sem fins lucrativos.

A importância dessas empresas na mudança de estrutura produtiva nacional justifica quantificar de forma mais exacta a extensão desta nova realidade e a recolha de informação que permita uma melhor compreensão da sua dinâmica. Daí que, pela primeira vez nesta inquirição, se introduza a título experimental uma nova secção que será dedicada expressamente à fundação e aos Sócios Fundadores destas empresas de base tecnológica. Só responderão a esta parte do questionário, as empresas formadas a partir do ano de 1985 (inclusive) e que satisfaçam pelo menos uma das condições estabelecidas para a caracterização deste tipo de empresas

As instruções em anexo e o apoio a prestar pelos técnicos do OCES permitirão superar as dificuldades que surjam no preenchimento deste inquérito.

Os resultados deste Inquérito serão usados quer como indicadores para o desenvolvimento das políticas de I&D do Ministério da Ciência, Tecnologia e do Ensino Superior, quer nas estatísticas oficiais nacionais e internacionais (OCDE e EUROSTAT).

Agradecemos-lhe que preencha este questionário e o devolva para o Observatório da Ciência e do Ensino Superior, Rua das Praças, 13-B, R/C, 1200 – 765 Lisboa.

Para qualquer esclarecimento, por favor contacte-nos pelo telefone 21 392 60 34 / 53 / 46 / 45 / 00, pelo fax 21 395 09 79 ou pelo e-mail inquerito@oces.mctes.pt

IMPORTANTE: No seu interesse, retenha uma cópia da informação que fornecer.

Data limite de devolução: 23 de Junho de 2006

Legislação

O OCES é órgão delegado do INE para a área estatística da Ciência e da Tecnologia (Despacho Ministerial Conjunto 265/97 de 31 de Julho), passando a integrar o Sistema Estatístico Nacional (SEN) e sujeitando-se como tal à legislação que estipula o seu funcionamento (Lei 6/89 de 3 de Abril).

SEGREDO ESTATÍSTICO

Consiste no dever que impende sobre o OCES de guardar reserva absoluta em relação à informação estatística de carácter individual de pessoas singulares e colectivas por ele recolhida (artº 5º da Lei 6/89).

OBRIGATORIEDADE DE RESPOSTA

É obrigatória a prestação das informações pedidas pelos funcionários e agentes do INE enquanto encarregados da recolha directa de informações estatísticas. (artº 19º da Lei 6/89).

SECÇÃO IA - Identificação da Empresa**1. Designação Social**

2. Número de Identificação de Pessoa Colectiva (NIPC)

3. Ramo de Actividade Principal (CAE-Rev 2.1 - 2003)

4. Localização da Sede Social Nacional

Código Postal

Localidade

Distrito/Concelho

Telefone(s)

Fax

Correio electrónico (e-mail)

Webpage (www)

5. Responsável pelo preenchimento do questionário

Nome

Função na Empresa

Título ou Qualificação Académica [Dr.(a), Eng.(a),...]

Telefone

Fax

(e-mail)

6. Observações/Sugestões:

SECÇÃO IB - Dados Gerais da Empresa em 2005

Euros

1. Indique qual o montante do Capital Social da Empresa.

2. Indique qual a distribuição do Capital Social da Empresa segundo a sua origem:

Capital nacional público	<input type="text"/>	%
Capital nacional privado	<input type="text"/>	%
Capital estrangeiro	<input type="text"/>	%
Total	<input type="text"/>	%

2.1. Se a Empresa tem capital estrangeiro, indique o(s) país(es) de origem desse capital:

2.2. Se a Empresa tem maioritariamente capital social nacional e se tem filiais no estrangeiro, indique em que país(es):

3. Indique se a Empresa faz parte de um grupo de empresas. Sim ☐ Não ☐

3.1. Em caso afirmativo, indique qual o nome e o país de localização da Sede Social do grupo que a Empresa integra.

Nome do Grupo

País da Sede Social do Grupo

4. Indique o número de pessoas ao serviço da Empresa em 31/12/2005.

[Inclui as pessoas em situação de ausência ao serviço de curta duração (por doença, férias, greve, etc) mas exclui as pessoas em situação de ausência por tempo indeterminado e os que cumprem o serviço militar]

Pessoal Total	<input type="text"/>
Licenciados	<input type="text"/>
Mestres	<input type="text"/>
Doutores [Inclui os titulares dos graus académicos de Doutoramento (P), Doctorat D'État (F) e Ph.D (E.U.A. e GB), entre outros].	<input type="text"/>

5. Indique qual o montante do Volume de Negócios da Empresa em 2005:

[Volume de Negócios (POC 71 + POC 72)]

[Para as instituições de crédito: receitas de juros e similares; para seguradoras: receitas brutas de prémios recebidos.]

Euros

6. Indique qual o montante do Valor Acrescentado Bruto em 2005.

[Consulte a fórmula de cálculo apresentada na página seguinte]

Euros

7. Indique o ano de início de actividade da Empresa.**8. Indique qual o montante do valor das exportações em 2005**

[Se a empresa não exporta, deve responder zero no montante das exportações]

Euros

8.1 Indique para que país(es) exportou em 2005

O **Valor Acrescentado Bruto** (questão 6. da Secção IB) deve ser calculado do seguinte modo:

A. Para as empresas que declaram as suas contas utilizando o **Plano Oficial de Contas (POC)**

VAB =	+ Vendas (POC 71)
	+ Prestações de serviços (POC 72)
	+ Proveitos suplementares (POC 73)
	+ Trabalhos para a própria empresa (POC 75)
	- Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas (POC 61)
	- Fornecimentos e serviços externos (POC 62)
	- Outros custos e perdas operacionais (POC 65)

B. Para as empresas que declaram as suas contas utilizando o **Plano de Contas do Sistema Bancário (PCSB)**

Contas do Plano de Contas do Sistema Bancário (PCSB)	Descritivo	
80	Juros e proveitos equiparados	+
82	Comissões	+
83	Lucros em operações financeiras	+
81-81400-81401	Rendimento de acções, de quotas e de outros títulos de rendimento variável	+
89	Outros proveitos de exploração	+
70	Juros e custos equiparados	-
72	Prejuízos em operações financeiras	-
	Produção	=
71	Comissões	+
74	Outros gastos administrativos	+
77	Outros custos de exploração	+
	Custo Intermédio	=
VAB = Produção – Custo Intermédio		

Nota: As empresas que declaram as suas contas utilizando o Plano de Contas dos Seguros (PCS) não necessitam de preencher esta questão do inquérito (questão 6. da Secção IB).

SECÇÃO II - Actividades de Investigação e Desenvolvimento (I&D) em 2005

1. Indique qual(ais) a(s) situação(ões) da Empresa perante as actividades de I&D em 2005.

[Sugere-se a leitura dos conceitos apresentados]

- ☐ Desenvolveu actividades de I&D
[Obrigatório responder à Secção III, IV e Fichas Individuais.]
- ☐ Contratou/adquiriu serviços de I&D a instituições de investigação, Laboratórios do Estado ou empresas
[Obrigatório responder à Secção V.]
- ☐ Financiou actividades de I&D de outras instituições/empresas
[Obrigatório responder à Secção V.]
- ☐ Não executou, não contratou, nem financiou actividades de I&D
[Se o ano de fundação da empresa for superior a 1984, passe para a Secção VII. Caso contrário, termina aqui a sua resposta. Encerre o questionário p.f.]
- ☐ Resposta contida noutra Empresa. Qual?
[Se o ano de fundação da empresa for superior a 1984, passe para a Secção VII. Caso contrário, termina aqui a sua resposta. Encerre o questionário p.f.]
-
-

2. Indique como se desenvolveram as actividades de I&D da Empresa em 2005 assinalando uma ou mais opções consoante a situação:

- ☐ Executadas em laboratório central ou departamento de I&D
- ☐ Executadas em laboratórios departamentais
- ☐ Executadas em laboratório de controlo de qualidade
- ☐ Integradas na estrutura de projecto, concepção ou desenvolvimento de software
- ☐ Integradas na estrutura da produção ou dos serviços
- ☐ Outra situação. Especifique
-
-

3. Descreva resumidamente em que consistiram as actividades de I&D da Empresa em 2005.

Conceitos:

Entende-se por actividades de **Investigação e Desenvolvimento (I&D)** os "trabalhos criativos prosseguidos de forma sistemática, com vista a ampliar o conjunto dos conhecimentos, incluindo o conhecimento do homem, da cultura e da sociedade, bem como a utilização desse conjunto de conhecimentos em novas aplicações", no domínio da produção, da concepção, da comercialização e da prestação de serviços.

Problemas de fronteira entre as actividades de I&D e as outras actividades industriais e dos serviços

O critério principal que permite distinguir as actividades de I&D das outras actividades conexas é a existência de uma capacidade criativa, baseada em métodos científicos e técnicos. No domínio das actividades industriais e dos serviços são excluídas as actividades que, embora fazendo parte do processo de inovação tecnológica, raramente necessitam de recorrer a I&D.

É difícil estabelecer, muitas vezes, uma distinção entre as actividades de desenvolvimento e a produção. Contudo, é uma regra aceite internacionalmente que o critério que permite distinguir as actividades de I&D das outras actividades conexas é a existência, no seio da I&D, de um elemento apreciável de criatividade e a resolução de um problema científico e/ou tecnológico; ou, dito de outra forma, quando a resolução de um problema não se revele evidente a qualquer um que esteja ao corrente do conjunto de conhecimentos e técnicas básicas utilizadas habitualmente no sector considerado. De acordo com este critério, certas actividades são incluídas ou excluídas das actividades de I&D, em função da sua natureza e objectivo.

Exemplos:

- **Estudos e projectos** - os estudos de protótipos, de modelos, de instalações piloto, de equipamento especial, de estruturas ou de ferramentas necessárias à concepção e implementação de um novo produto, processo ou serviço são considerados como actividades de I&D. Devem ser excluídos das actividades de I&D os estudos que levam a mudanças de estilo e de moda ou a mudanças na prestação de serviços, que não envolvam nenhuma inovação tecnológica. Devem também ser excluídos os estudos de mercado.
- **Actividades ligadas às tecnologias de informação e de comunicação** - a concepção/desenvolvimento de um novo *software*, que envolva avanços científicos ou tecnológicos, deve ser considerada como actividade de investigação e desenvolvimento. As actividades relacionadas com a simples aquisição de *software*, com a manutenção de sistemas existentes, com a conversão e/ou tradução de linguagens informáticas, com o aumento das funções de utilizador num programa de aplicação, com a adaptação de *software* existente e com a preparação de documentação para utilizadores, não são consideradas actividades de I&D.
- **Actividades de normalização** - os trabalhos de normalização efectuados por investigadores, engenheiros e técnicos de alto nível e que consistem na criação de novas normas, necessitando de um esforço de reflexão especial e, por vezes, da realização de ensaio, entram nas actividades de I&D. Pelo contrário, as tarefas de actualização a normas nacionais, a adopção de normas subsidiárias, os ensaios e análises rotineiras de materiais, componentes, produtos e processos e outros, não se incluem nas actividades de I&D.
- **Actividades ligadas à realização de testes/ensaio** - as actividades ligadas à realização de testes/ensaio finais de novos materiais, componentes, produtos e processos e outros, que sejam enquadradas em projectos de I&D (mesmo que a maior parte das actividades desses projectos sejam desenvolvidas por outras instituições ou empresas) devem ser consideradas como actividades de I&D.
- **Protótipos** - são modelos originais que apresentam todas as qualidades técnicas e características de funcionamento de um novo produto, pelo que se consideram actividades de I&D.
- **Construção e utilização de instalações piloto** - fazem parte das actividades de I&D desde que o objectivo principal seja adquirir experiência, reunir dados que serão utilizados para verificar hipóteses, estabelecer novas fórmulas de produtos, estabelecer novas especificações de produtos acabados, estudar o equipamento e estruturas especiais para um novo processo, redigir as instruções ou manuais de utilização de um procedimento. Quando terminada esta fase experimental, se a instalação funcionar como uma unidade normal de produção, a sua actividade não pode ser considerada como I&D, ainda que se continue a chamar "instalação piloto".

4. Se a Empresa desenvolveu projectos de I&D em colaboração com outra(s) instituição(ões) durante 2005, indique qual(ais) o(s) tipo(s) de instituição(ões).

Empresas

- ☐ Empresas nacionais do grupo a que pertence
- ☐ Outras empresas nacionais
- ☐ Empresas estrangeiras do grupo a que pertence
- ☐ Outras empresas estrangeiras
- ☐ Instituições Privadas sem Fins Lucrativos/Centros tecnológicos/Instituições de Interface com as empresas
- ☐ Ensino Superior

Estado

- ☐ Laboratórios do Estado
- ☐ Hospitais
- ☐ Outros organismos de investigação do Estado
- ☐ Instituições de I&D estrangeiras
- ☐ Outra instituição. Qual? _____

5. Se a Empresa executou actividades de I&D em 2005 integradas em programas e/ou redes de investigação, indique qual(ais):

Programas/Redes de investigação nacionais

- ☐ Programas de investigação promovidos pela Administração Central
- ☐ Programas de investigação promovidos pela Administração Local
- ☐ Redes nacionais de investigação

Programas de âmbito internacional

- ☐ Programas comunitários
[Tais como os sub-programas do V Programa-Quadro: QUALITY OF LIFE, IST, GROWTH, EESD, INCO2, INOVATION/SMEs, IMPROVING; e do VI Programa-Quadro]
- ☐ Outros Programas de investigação internacionais
[Tais como: CYTED, INVOTAN/SFS, COST, ESF, CERN, ESA, ESO, EUREKA, EMBO, EMBL, ESRF, CEGIAR, JET e OCEANS]
- ☐ Redes internacionais de investigação
[Tal como: GBIF]
- ☐ Outros programas ou redes. Quais? _____

SECÇÃO III - Recursos Humanos Afectos a Actividades de I&D

3. Indique o número e o ETI dos Investigadores ou diplomados do ensino superior, Técnicos e de Outro Pessoal, incluindo bolsеiros, que em 2005 executaram actividades de I&D na Empresa, independentemente da instituição responsável pelo pagamento do seu salário principal.

[Deve distinguir entre os Homens e as Mulheres e entre o pessoal que executou actividades de I&D a tempo inteiro (Tempo Integral) e o que dedicou apenas uma parte do seu tempo a essas actividades (Tempo Parcial). Se as actividades de investigação e desenvolvimento decorreram em simultâneo com as actividades de produção da empresa deverá estimar o tempo dedicado às actividades de I&D.]

TEMPO DE OCUPAÇÃO EM ACTIVIDADES DE I&D ⁽¹⁾

Investigadores

(Pessoal dirigindo ou realizando trabalhos que visam a criação de conhecimentos e/ou a concepção de produtos, processos, métodos ou sistemas. Esta categoria de pessoal refere-se aos titulares de diploma universitário.)

Número						ETI ⁽²⁾		
Tempo Integral		Tempo Parcial		Total				
Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Total

Com salário principal pago pela Empresa

--	--	--	--	--	--	--	--	--

Com salário principal pago por outra instituição

--	--	--	--	--	--	--	--	--

Técnicos:

(Esta categoria diz respeito ao pessoal com ensino secundário completo ou habilitações equivalentes, que desempenha tarefas técnicas auxiliares ligadas a I&D, geralmente sob a direcção de um investigador.)

Número						ETI ⁽²⁾		
Tempo Integral		Tempo Parcial		Total				
Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Total

Com salário principal pago pela Empresa

--	--	--	--	--	--	--	--	--

Com salário principal pago por outra instituição

--	--	--	--	--	--	--	--	--

Outro Pessoal:

(Nesta categoria inclui-se o pessoal com o ensino secundário incompleto ou um nível inferior de habilitações. São exemplo: operários, especializados ou não, bem como pessoal administrativo em serviços de secretariado ou de apoio ligados a actividades de I&D.)

Número						ETI ⁽²⁾		
Tempo Integral		Tempo Parcial		Total				
Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Total

Com salário principal pago pela Empresa

--	--	--	--	--	--	--	--	--

Com salário principal pago por outra instituição

--	--	--	--	--	--	--	--	--

2. Indique os recursos humanos, em ETI, afectos/a afectar a actividades de I&D na Empresa em 2006:

ETI
(Estimativa)

Investigadores ou diplomados do ensino superior

Técnicos e Outro pessoal

Total

(1) Classificação do Pessoal por tempo de ocupação em I&D

Pessoal em Tempo Integral - É todo o pessoal que exerce exclusivamente actividades de I&D, durante o período normal de trabalho.

Dado que o período normal de trabalho pode diferir segundo o sector de execução, o tipo de instituição ou a categoria profissional do pessoal, para efeito de inquirição ao potencial científico e tecnológico nacional o termo de referência é sempre a unidade pessoa/ano para cálculo da parcela correspondente a equivalente a tempo integral.

Pessoal em Tempo Parcial - É todo o pessoal que, no período em avaliação, não exerce exclusivamente actividades de I&D durante o período normal de trabalho.

a) Será considerado a tempo parcial todo o pessoal que, no período em avaliação, (i) não exerce exclusivamente actividades de I&D durante o período normal de trabalho numa só unidade ou que (ii) exerce exclusivamente actividades de I&D em mais do que uma unidade (e como tal é considerado a tempo parcial em cada uma delas) ou que, (iii) embora prestando exclusivamente actividades de I&D durante o período normal de trabalho numa só unidade, não esteve ao serviço todo o período de avaliação;

b) Dado que o período normal de trabalho pode diferir segundo o sector de execução, o tipo de instituição ou a categoria profissional do pessoal, para efeito de inquirição ao potencial científico e tecnológico nacional o termo de referência é sempre a unidade pessoa/ano para cálculo da parcela correspondente.

(2) Equivalente a Tempo Integral (ETI) - Tempo total de exercício efectivo de actividade pelo pessoal, integral ou parcialmente, afecto aos trabalhos de I&D. Os efectivos em ETI são calculados somando o número de indivíduos a tempo integral com as fracções do dia normal de trabalho dos indivíduos em tempo parcial. O termo de referência para o tempo integral, contudo, é sempre a unidade "pessoa/ano".

Se a unidade tiver um trabalhador (investigador ou outro) a tempo integral em actividades de I&D apenas durante uma parte do ano, este deve ser contabilizado como uma pessoa a tempo parcial.

Exemplo de cálculo do ETI:

As actividades de I&D da Empresa foram desenvolvidas por pessoal a tempo integral e a tempo parcial. Como proceder ao cálculo do Equivalente a Tempo Integral?

- Um indivíduo A ocupa-se a 100% em actividades de I&D durante todo o ano na Empresa - Tempo Integral
- Um indivíduo B ocupa-se a 100% em actividades de I&D durante 6 meses (1/2 ano) na Empresa - Tempo Parcial
- Um indivíduo C ocupa-se a 25% em actividades de I&D durante todo o ano na Empresa - Tempo Parcial
- Um indivíduo D ocupa-se a 30% em actividades de I&D durante 4 meses (1/3 ano) na Empresa - Tempo Parcial

Indivíduo	Percentagem de tempo em I&D	Percentagem de tempo em I&D no ano	Tempo Integral	Tempo Parcial	ETI
A	100%	$100\% \times 1 \text{ ano} = 100\%$	1	-	1
B	100%	$100\% \times 1/2 \text{ ano} = 50\%$	-	1	0,5
C	25%	$25\% \times 1 \text{ ano} = 25\%$	-	1	0,25
D	30%	$30\% \times 1/3 \text{ ano} = 10\%$	-	1	0,1
			1	3	1,9

SECÇÃO IV - Despesa Intramuros com Actividades de I&D

Conceitos:

Entende-se por despesa intramuros o conjunto das despesas relativas à I&D executadas dentro da unidade de investigação (instituição ou empresa), independentemente da origem dos fundos. As despesas correntes com actividades de I&D da unidade de investigação, realizadas em laboratórios experimentais ou similares de outras instituições/empresas, são também contabilizadas como despesa intramuros.

1. Indique qual o montante despendido com as actividades de I&D executadas, na Empresa em 2005, qualquer que seja a origem dos fundos. Deve distinguir entre as despesas correntes e as despesas de capital ou de investimento.

[Se as actividades de investigação e desenvolvimento decorreram em simultâneo com as actividades de produção da empresa deverá estimar as despesas em função da utilização em actividades de I&D.]

a) Despesas correntes com as actividades de I&D em 2005:

Euros

I - Despesas com pessoal em actividades de I&D

(Além das remunerações ilíquidas devem incluir-se os encargos sociais com o pessoal, que compreendem os encargos patronais legais, contratuais ou facultativos para a Segurança Social, fundos e outros regimes de previdência, a título de pensões, abono de família, acidentes de trabalho, etc.)

II - Outras despesas correntes

(Pequeno material de laboratório, de secretaria e equipamento diverso adquirido ao longo de 2005 para apoio a actividades de I&D, a quota-parte de gastos de água e energia, o tempo de utilização e/ou aluguer de computadores, aquisição de serviços de natureza técnico-científica, deslocações e outros custos associados a apoio indirecto das actividades de I&D, livros, custos com patentes e overheads, etc.)

Total (a)

b) Despesas de capital ou de investimento com as actividades de I&D em 2005:

(Inclui os montantes globais despendidos em 2005 com a aquisição de bens de capital ou de investimento. Se os bens adquiridos foram também usados para outras actividades, deverá estimar e reter apenas o valor relativo à utilização em actividades de I&D.)

I - Terrenos, construções e instalações

II - Instrumentos e Equipamento

(Inclui a aquisição de *software* e *hardware*.)

Total (b)

Total (a+b)

2. Indique qual a estimativa do montante total (Despesas Correntes + Despesas de Capital) a despendar com actividades de I&D na empresa em 2006.

Euros

3. Indique como se efectuou a cobertura da despesa intramuros com a execução de actividades de I&D em 2005, repartindo-a pelas respectivas fontes de financiamento.

Própria empresa

Empresas nacionais do grupo a que pertence

Outras empresas nacionais

Empresas estrangeiras do grupo a que pertence

Outras empresas estrangeiras

Fundos do Estado

Ministério da Economia (SIME-Inovação, SIUPI, Projecto Mobilizador POE / PRIME, entre outros)

Ministério da Agricultura (Agro, entre outros)

Ministérios da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Através dos vários

programas/projectos geridos pela Agência de Inovação, a FCT, entre outros)

Organismos da Administração Pública Local

Laboratórios do Estado

Outros fundos do Estado

Fundos do Estrangeiro

União Europeia, dos quais:

Programas QUADRO de investigação e desenvolvimento

Outros programas da UE

Organizações internacionais

Fundos provenientes do Mecenato Científico (ao abrigo do Decreto-Lei nº74/99, de 16 de

Março)

Outros fundos. Quais?

Total

[Deve corresponder ao Total (a+b) apurado na Questão 1]

4. Indique como se distribui, em percentagem, a despesa em I&D da Empresa em 2005 pelos concelhos onde foram executadas as actividades de I&D.

[Se a Empresa executou apenas as suas actividades de I&D no concelho da Sede Social Nacional, deve indicar 100% na linha do Concelho da Sede Social Nacional]

1. Concelho da Sede Social Nacional	<input type="text"/>	%
2. _____	<input type="text"/>	%
3. _____	<input type="text"/>	%
4. _____	<input type="text"/>	%
5. _____	<input type="text"/>	%
Total		100 %

[Refere-se ao Total (a+b) apurado na Questão 1]

5. Indique qual a distribuição da despesa total em I&D executada pela Empresa, durante o ano de 2005, por tipo de actividade de I&D.

Investigação Fundamental

[Consiste em "trabalhos, experimentais ou teóricos, empreendidos com a finalidade de obtenção de novos conhecimentos científicos sobre os fundamentos de fenómenos e factos observáveis, sem objectivo específico de aplicação prática"].

%

Investigação Aplicada

[Consiste em "trabalhos originais, também efectuados com vista à aquisição de novos conhecimentos, mas com uma finalidade ou um objectivo pré-determinados"].

Desenvolvimento Experimental

[Consiste na "utilização sistemática de conhecimentos existentes, obtidos por investigação e/ou experiência prática, com vista à fabricação de novos materiais, produtos ou dispositivos, estabelecimento de novos processos, sistemas ou serviços, ou para melhoria significativa dos já existentes"].

Total 100%

[Deve corresponder ao Total (a+b) apurado na Questão 1]

6. Indique qual a distribuição da despesa total em I&D executada pela Empresa em 2005, por áreas disciplinares.

Áreas disciplinares

1. CIÊNCIAS NATURAIS

- ☐ % 1.1 Matemática, Ciências da Computação e Ciências da Informação
[exclui desenvolvimento de hardware (considerar em 2.2)]
- ☐ % 1.2 Física
- ☐ % 1.3 Química
- ☐ % 1.4 Ciências da Terra e do Ambiente
- ☐ % 1.5 Ciências Biológicas
[exclui a área das C. Médicas (considerar em 3) e a das C. Veterinárias (considerar em 4.3)]
- ☐ % 1.6 Outras Ciências Naturais
- Quais? _____

2. ENGENHARIA E TECNOLOGIA

- ☐ % 2.1 Engenharia Civil
- ☐ % 2.2 Engenharia Electrotécnica, Electrónica e Informática
- ☐ % 2.3 Engenharia Mecânica
- ☐ % 2.4 Engenharia Química
- ☐ % 2.5 Engenharia dos Materiais
- ☐ % 2.6 Engenharia Médica
- ☐ % 2.7 Engenharia do Ambiente
- ☐ % 2.8 Biotecnologia
[exclui aplicação às C. Médicas (considerar em 3.4) e às C. Agrárias (considerar em 4.4)]
- ☐ % 2.9 Nanotecnologia
- ☐ % 2.10 Outras Engenharias e Tecnologias
- Quais? _____

3. CIÊNCIAS MÉDICAS

- ☐ % 3.1 Medicina Básica
- ☐ % 3.2 Medicina Clínica
- ☐ % 3.3 Ciências da Saúde
- ☐ % 3.4 Biotecnologia aplicada às Ciências Médicas
[exclui aplicação à Engenharia e Tecnologia (considerar em 2.8) e às C. Agrárias (considerar em 4.4)]
- ☐ % 3.5 Outras Ciências Médicas
- Quais? _____

4. CIÊNCIAS AGRÁRIAS

- ☐ % 4.1 Agricultura, Florestas e Pescas
- ☐ % 4.2 Ciência Animal
- ☐ % 4.3 Ciências Veterinárias
- ☐ % 4.4 Biotecnologia aplicada às Ciências Agrárias
[exclui aplicação à Engenharia e Tecnologia (considerar em 2.8) e às C. Médicas (considerar em 3.4)]
- ☐ % 4.5 Outras Ciências Agrárias
- Quais? _____

5. CIÊNCIAS SOCIAIS

- ☐ % 5.1 Psicologia
- ☐ % 5.2 Economia e Gestão
- ☐ % 5.3 Ciências da Educação
- ☐ % 5.4 Sociologia
- ☐ % 5.5 Direito
- ☐ % 5.6 Ciência Política
- ☐ % 5.7 Geografia Económica e Social
- ☐ % 5.8 Ciências da Comunicação
- ☐ % 5.9 Outras Ciências Sociais

Quais? _____

6. HUMANIDADES

- ☐ % 6.1 História e Arqueologia
- ☐ % 6.2 Línguas e Literaturas
- ☐ % 6.3 Filosofia, Ética e Religião
- ☐ % 6.4 Arte (Artes, História da Arte, Teatro, Música)
- ☐ % 6.5 Outras Humanidades

Quais? _____

100% **Total**

[Refere-se ao Total (a+b) apurado na Questão 1]

7. Indique qual a distribuição da despesa total em I&D executada pela Empresa em 2005, por objectivos sócio-económicos.

[Em percentagem da despesa em I&D.]

Objectivos sócio-económicos

1. EXPLORAÇÃO E APROVEITAMENTO DO MEIO TERRESTRE

- ☐ % 1.1 Exploração e aproveitamento do mar
[com exclusão das pescas e da poluição]
- ☐ % 1.2 Outros programas de exploração e aproveitamento do meio terrestre

2. DESENVOLVIMENTO DE INFRA-ESTRUTURAS E ORDENAMENTO GERAL DO TERRITÓRIO

- ☐ % 2.1 Ordenamento geral do território
- ☐ % 2.2 Construção e planeamento de edifícios
- ☐ % 2.3 Engenharia civil
- ☐ % 2.4 Sistemas de transporte
- ☐ % 2.5 Sistemas de telecomunicações
- ☐ % 2.6 Outra investigação relativa às infra-estruturas e ao ordenamento do território

☐ % **3. CONTROLO E PROTECÇÃO DO AMBIENTE**

[Protecção da atmosfera e do clima, do ar ambiente, da água, das espécies e *habitats* naturais contra as catástrofes naturais, ruído e vibrações; resíduos sólidos e poluição radioactiva]

☐ % **4. PROTECÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE HUMANA**

[Medicina curativa, preventiva, social e do trabalho, Engenharia Biomédica, higiene alimentar e nutrição, estruturas hospitalares]

☐ % **5. PRODUÇÃO, DISTRIBUIÇÃO E UTILIZAÇÃO RACIONAL DA ENERGIA**
[Combustíveis fósseis, energia nuclear, energias renováveis, utilização racional da energia]

6. PROMOÇÃO DA PRODUTIVIDADE E DAS TECNOLOGIAS NA AGRICULTURA

- ☐ % 6.1 Investigação de carácter geral
- ☐ % 6.2 Produtos do reino animal
- ☐ % 6.3 Pescas e piscicultura
- ☐ % 6.4 Medicina veterinária
- ☐ % 6.5 Produtos do reino vegetal
- ☐ % 6.6 Silvicultura e produção de madeira
- ☐ % 6.7 Tecnologia alimentar
- ☐ % 6.8 Outra investigação sobre a produção e a tecnologia agrícolas

7. PROMOÇÃO DA PRODUTIVIDADE E DAS TECNOLOGIAS INDUSTRIAIS

- ☐ % 7.1 Investigação de carácter geral
- ☐ % 7.2 Aumento da eficácia e da competitividade económicas
- ☐ % 7.3 Técnicas de transformação e de fabricação
- ☐ % 7.4 Extracção e transformação de minerais não energéticos e de produtos derivados
- ☐ % 7.5 Fabricação de produtos farmacêuticos
- ☐ % 7.6 Fabricação de outros produtos da indústria química
- ☐ % 7.7 Fabricação e reparação de equipamento de aeronáutica
- ☐ % 7.8 Fabricação de veículos automóveis e suas partes
- ☐ % 7.9 Fabricação de todos os outros tipos de meios de transporte
- ☐ % 7.10 Fabricação de equipamento e aparelhos electrónicos
- ☐ % 7.11 Fabricação de máquinas e aparelhos eléctricos
- ☐ % 7.12 Fabricação de máquinas e equipamento não eléctricos
- ☐ % 7.13 Fabricação de material médico e cirúrgico e de aparelhos ortopédicos
- ☐ % 7.14 Fabricação de todos os outros tipos de instrumentos
- ☐ % 7.15 Fabricação de produtos das indústrias alimentares e das bebidas
- ☐ % 7.16 Fabricação de têxteis, vestuário e produtos de couro
- ☐ % 7.17 Fabricação de produtos das indústrias da madeira, cortiça e mobiliário
- ☐ % 7.18 Fabricação de produtos das indústrias da pasta, papel e cartão
- ☐ % 7.19 Fabricação de produtos das indústrias dos minerais não metálicos
- ☐ % 7.20 Fabricação de outros produtos das indústrias transformadoras
- ☐ % 7.21 Reciclagem

- ☐ % 7.22 Desenvolvimento de software
- ☐ % **8. DESENVOLVIMENTO SOCIAL E SERVIÇOS SOCIAIS**
[Ensino e formação, cultura e lazer, trabalho e organizações, segurança social, estrutura política, mudanças sociais e conflitos]
- ☐ % **9. EXPLORAÇÃO E APROVEITAMENTO AEROESPACIAL**
[Exploração científica do espaço e investigação aplicada]
- ☐ % **10. PROMOÇÃO GERAL DOS CONHECIMENTOS**
[investigação fundamental sem objectivo sócio-económico discriminado]
- ☐ % **11. OUTRA INVESTIGAÇÃO DE CARÁCTER CIVIL**
- ☐ % **12. DEFESA**
[investigação com fins militares]
- 100% **Total**
[Refere-se ao Total (a+b) apurado na Questão 1]

SECÇÃO V - Despesas Extramuros com actividades de I&D (Contratação e/ou Financiamento)

[Preencher apenas caso tenha assinalado na Secção II, Adquiriu e/ou Financiou Actividades de I&D. Não utilize valores decimais, vírgulas ou pontos no preenchimento desta secção.]

Conceito:

Entende-se por despesa extramuros o montante despendido pela unidade de investigação (instituição ou empresa) com a contratação de actividades de I&D e com o financiamento/transferência de fundos para as actividades de I&D executadas por outras unidades. A Contratação pressupõe a prestação de um serviço de I&D por parte de uma entidade externa à Empresa, mas cujos resultados do serviço revertem para a Empresa. O Financiamento refere-se à transferência de fundos da Empresa para a execução das actividades de I&D por outras unidades (concessão de bolsas para I&D, atribuição de prémios na área de I&D, etc.) sem que existam contrapartidas para a Empresa.

1. Se a Empresa contratou serviços de I&D ou financiou as actividades de I&D de outras instituições em 2005, indique quais os montantes despendidos pela Empresa, tendo em conta o tipo de instituição que executou esses serviços e/ou que foi financiada.

	Contratou Euros	Financiou Euros
Empresas		
Empresas nacionais do grupo a que pertence	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Outras empresas nacionais	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Empresas estrangeiras do grupo a que pertence	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Outras empresas estrangeiras	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Instituições Privadas sem Fins Lucrativos/Centros tecnológicos/Instituições de interface com as empresas	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Ensino Superior	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Estado		
Laboratórios do Estado	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Hospitais	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Outros organismos de investigação do Estado	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Instituições de I&D estrangeiras	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Outra instituição. Qual? _____	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Total	<input type="text"/>	<input type="text"/>

SECÇÃO VI - Actividades de I&D das filiais no estrangeiro

1. Indique o total dos recursos humanos (em ETI) e o total das despesas em actividades de I&D em 2005 na(s) filial(ais) da Empresa, por países das filiais.

	ETI	Euros
	<input type="text"/>	<input type="text"/>
	<input type="text"/>	<input type="text"/>
	<input type="text"/>	<input type="text"/>
	<input type="text"/>	<input type="text"/>
	<input type="text"/>	<input type="text"/>
	<input type="text"/>	<input type="text"/>

SECÇÃO VII - Fundação da Empresa

Na última década têm-se assistido à formação de um número crescente de novas empresas de base tecnológica cujos fundadores são oriundos de Universidades, Institutos Politécnicos ou de outras Instituições de I&D Públicas ou Privadas sem fins lucrativos. A importância dessas empresas na mudança de estrutura produtiva nacional justifica quantificar de forma mais exacta a extensão desta nova realidade e recolher informação que permita uma melhor compreensão da sua dinâmica.

1. A sua empresa é uma Nova Empresa de Base Tecnológica que tenha pelo menos uma das seguintes características:

- ☐ Um dos fundadores é de uma Universidade, de um Instituto Politécnico ou de outra Instituição de I&D Pública ou Privada sem fins lucrativos
- ☐ Licenciou tecnologia de uma Universidade ou de outra Instituição de I&D Pública ou Privada sem fins lucrativos
- ☐ Foi fundada ou participada por uma Universidade ou outra Instituição de I&D Pública ou Privada sem fins lucrativos
- ☐ A Empresa não se enquadra em nenhuma das hipóteses anteriores

[Se seleccionar a última opção da Questão 1, termine aqui o preenchimento da Secção VII]

2. Indique qual a área científica-tecnológica da empresa no ano de início de actividade.

[Ver Tabela de Áreas de Disciplin角度s].

3. Indique qual o número total de pessoas ao serviço da empresa no ano de início de actividade.

4. Indique qual a distribuição do Capital Social da Empresa segundo a sua origem no início da sua actividade.

Capital Social Nacional

- | | |
|----------------------------------|------------------------|
| Recursos próprios dos fundadores | <input type="text"/> % |
| Outros investidores individuais | <input type="text"/> % |
| Empresas Públicas | <input type="text"/> % |
| Empresas Privadas | <input type="text"/> % |
| Capital de risco | <input type="text"/> % |
| Outro. Qual? _____ | <input type="text"/> % |

Capital Social Estrangeiro

 %

100%

5. Indique quais foram os Sistemas de Apoio à Formação de Novas Empresas de Base Tecnológica no ano de início de actividade.

☐

NEST

☐

NEOTEC

☐

Outro. Qual? _____

☐

Sem Apoio

6. Indique qual a localização da empresa no ano de início de actividade.

☐

Incubadora. Qual? _____

☐

Parque Tecnológico. Qual? _____

☐

Outro. Qual? _____

7. Indique o que originou a fundação da empresa.

☐

Valorização de resultados de I&D desenvolvida pelos próprios fundadores, no centro/unidade onde exerce a sua actividade

☐

Valorização de resultados de I&D desenvolvida por terceiros, no centro/unidade onde exerce a sua actividade

☐

Identificação de uma oportunidade de negócio e posterior desenvolvimento de produto pelos próprios fundadores

☐

Identificação de uma oportunidade de negócio e posterior contratação de desenvolvimento de produto ao Centro de I&D/Unidade de I&D

☐

Outra. Qual? _____

8. Indique qual(ais) a(s) principal(ais) dificuldade(s) que encontrou na formação da empresa.

9. Indique qual(ais) a(s) estratégia(s) de internacionalização da empresa.

Ficha de caracterização do(s) Sócio(s) Fundador(es)

Entende-se por Sócio fundador a(s) pessoa(s) que contribui(em) com capital social, para a formação da nova empresa.

[Terá de preencher tantas fichas quanto o número de Sócios Fundadores. Se necessário, fotocopie esta página]

1. Sexo F ☐ M ☐

2. Indique a situação profissional do Sócio Fundador, no ano de início de actividade da empresa.

Indique qual a instituição onde estava inserido

- ☐ Docente em Instituição do Ensino Superior _____
- ☐ Investigador com contrato em Centro de I&D _____
- ☐ Bolseiro de Investigação _____
- ☐ Aluno Finalista do Ensino Superior _____
- ☐ Empregado de outra Empresa _____
- ☐ Desempregado _____
- ☐ Outra situação. Qual? _____

3. Indique o nível de escolaridade completo mais elevado do Sócio Fundador, no ano de início de actividade da empresa.

- | | |
|---|--|
| <input type="checkbox"/> Bacharelato | <input type="checkbox"/> Provas Públicas Equivalentes a Doutoramento |
| <input type="checkbox"/> Licenciatura | <input type="checkbox"/> Ensino Secundário |
| <input type="checkbox"/> Mestrado | <input type="checkbox"/> Ensino Básico |
| <input type="checkbox"/> Provas de Aptidão Pedagógica e Cap. Científica | <input type="checkbox"/> Inferior ao Básico |
| <input type="checkbox"/> Doutoramento | |

4. Indique ano de nascimento do Sócio Fundador.

5. Indique qual a principal área de formação do Sócio Fundador no ano de início de actividade da empresa.

[Ver Tabela de Áreas Disciplinares]

Tabela de Áreas Disciplinares

1.1 Matemática, Ciências da Computação e Ciências da Informação; 1.2 Física; 1.3 Química; 1.4 Ciências da Terra e do Ambiente; 1.5 Ciências Biológicas; 1.6 Outras Ciências Naturais; 2.1 Engenharia Civil; 2.2 Engenharia Electrotécnica, Electrónica e Informática; 2.3 Engenharia Mecânica; 2.4 Engenharia Química; 2.5 Engenharia dos Materiais; 2.6 Engenharia Médica; 2.7 Engenharia do Ambiente; 2.8 Biotecnologia; 2.9 Nanotecnologia; 2.10 Outras Engenharias e Tecnologias; 3.1 Medicina Básica; 3.2 Medicina Clínica; 3.3 Ciências da Saúde; 3.4 Biotecnologia aplicada às Ciências Médicas; 3.5 Outras Ciências Médicas; 4.1 Agricultura, Florestas e Pescas; 4.2 Ciência Animal; 4.3 Ciências Veterinárias; 4.4 Biotecnologia aplicada às Ciências Agrárias; 4.5 Outras Ciências Agrárias; 5.1 Psicologia; 5.2 Economia e Gestão; 5.3 Ciências da Educação; 5.4 Sociologia; 5.5 Direito; 5.6 Ciência Política; 5.7 Geografia Económica e Social; 5.8 Ciências da Comunicação; 5.9 Outras Ciências Sociais; 6.1 História e Arqueologia; 6.2 Línguas e Literaturas; 6.3 Filosofia, Ética e Religião; 6.4 Arte (Artes, História da Arte, Teatro, Música); 6.5 Outras Humanidades

FICHA INDIVIDUAL

INQUÉRITO AO POTENCIAL CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO NACIONAL 2005

[Estas fichas devem ser preenchidas por todos os indivíduos titulares de diploma universitário que estiveram envolvidos em actividades de I&D na Empresa, durante o ano de 2005. Devem ser preenchidas também pelos bolseiros e outros indivíduos cujo salário principal esteve a cargo de outra instituição ou empresa. Se as actividades de I&D decorreram em simultâneo com as actividades de produção da Empresa deverá estimar o tempo dedicado às actividades de I&D]

1. Denominação da Empresa pela qual está a responder

IDENTIFICAÇÃO DO INVESTIGADOR OU DIPLOMADO DO ENSINO SUPERIOR

2. Nome

[Deve preencher o nome completo colocando o último nome em primeiro lugar. EX: Silva, Maria de Lurdes da; Castelo-Branco, João]

3. País de Nacionalidade

4. Sexo F ☐ M ☐5. Data de Nascimento ☐☐☐☐/☐☐☐/☐☐

6. E-mail

QUALIFICAÇÃO ACADÉMICA

7. Indique o grau académico ou nível equiparado mais elevado obtido até 2005, o ano, a área e o respectivo país de obtenção do grau.

Grau académico

Ano

Área Disciplinar [Ver Tabela de Áreas de Disciplin角度]

País

ACTIVIDADE DE I&D EXERCIDA EM 2005

8. Indique qual a percentagem de tempo em actividades de I&D na Empresa durante o ano de 2005.

[Deve fazer uma estimativa percentual do tempo despendido em actividades de I&D na Empresa pela qual está a responder, tendo como base de cálculo a unidade de medida "pessoa/ano". Se esteve em actividades de I&D na Empresa apenas uma parte do ano deverá fazer reflectir esse facto nas percentagens aqui apresentadas. Se desenvolveu as actividades de I&D em simultâneo com as actividades de produção da Empresa deverá estimar o tempo dedicado a I&D]

%

9. Se exerceu actividades de I&D em outras instituições de investigação/empresas durante o ano de 2005, indique quais e em que percentagens de tempo.

%

10. Indique qual a área disciplinar principal das suas actividades de I&D desenvolvidas na Empresa em 2005.

[Ver Tabela de Áreas de Disciplin角度s].

11. Indique 3 palavras-chave que considere mais adequadas para caracterizar a área das suas actividades de I&D na Empresa em 2005.

SITUAÇÃO PROFISSIONAL

12. Indique qual a sua situação profissional em 2005.

[Assinale apenas uma opção. Deve completar a restante informação solicitada respeitante à opção que assinalar]

☐ Integrado(a) nos quadros de pessoal da Empresa pela qual está a responder

☐ Integrado(a) nos quadros de pessoal de outra empresa
Indique qual o vencimento médio mensal em 2005 (líquido) Euros

☐ Integrado(a) em carreira da Administração Pública

Carreira: ☐ Docente
☐ Investigação
☐ Médica
☐ Técnica
☐ Técnica Superior

☐ Forças Armadas
☐ Enfermagem
☐ Técnica Superior de Saúde
☐ Outra. Qual? _____

Categoria: _____

Regime de exclusividade: Sim ☐ Não ☐

☐ 35 h/semana

☐ 42 h/semana

☐ **Bolseiro**

Instituição financiadora da bolsa: _____

Tipo de Bolsa:

- ☐ Bolsa de Pós-Doutoramento (BPD)
☐ Bolsa de Doutoramento (BD)
☐ Bolsa de Desenvolvimento de Carreira Científica (BDCC)
☐ Bolsa de Cientista Convidado (BCC)
☐ Bolsa de Licença Sabática (BSab)
☐ Bolsa de Investigação (BI)
☐ Bolsa de Iniciação Científica (BIC)
☐ Bolsa de Técnicos de Investigação (BTI)
☐ Bolsa de Gestores de Ciência e Tecnologia (BGCT)
☐ Bolsa de Doutoramento em Empresas (BDE)
☐ Outra Bolsa. Qual? _____

Indique qual o montante mensal da outra bolsa Euros☐ **Outra situação profissional**

Indique qual _____

Indique o vencimento médio mensal em 2005 (líquido) Euros**13. Indique qual a instituição responsável pelo pagamento do seu salário principal.**

[Se mudou de instituição no decorrer do ano de 2005 indique a instituição responsável pelo pagamento dos vencimentos do maior número de meses]

☐ Empresa pela qual está a responder☐ Outra instituição**13.1. Se assinalou outra instituição, indique:**

Tipo de Instituição:

- ☐ Nacional
☐ Estrangeira

Sector da Instituição:

- ☐ Estado
☐ Ensino Superior
☐ Instituição Privada sem Fins Lucrativos
☐ Empresa

Tabela de Áreas Disciplinares

1.1 Matemática, Ciências da Computação e Ciências da Informação; 1.2 Física; 1.3 Química; 1.4 Ciências da Terra e do Ambiente; 1.5 Ciências Biológicas; 1.6 Outras Ciências Naturais; 2.1 Engenharia Civil; 2.2 Engenharia Electrotécnica, Electrónica e Informática; 2.3 Engenharia Mecânica; 2.4 Engenharia Química; 2.5 Engenharia dos Materiais; 2.6 Engenharia Médica; 2.7 Engenharia do Ambiente; 2.8 Biotecnologia; 2.9 Nanotecnologia; 2.10 Outras Engenharias e Tecnologias; 3.1 Medicina Básica; 3.2 Medicina Clínica; 3.3 Ciências da Saúde; 3.4 Biotecnologia aplicada às Ciências Médicas; 3.5 Outras Ciências Médicas; 4.1 Agricultura, Florestas e Pescas; 4.2 Ciência Animal; 4.3 Ciências Veterinárias; 4.4 Biotecnologia aplicada às Ciências Agrárias; 4.5 Outras Ciências Agrárias; 5.1 Psicologia; 5.2 Economia e Gestão; 5.3 Ciências da Educação; 5.4 Sociologia; 5.5 Direito; 5.6 Ciência Política; 5.7 Geografia Económica e Social; 5.8 Ciências da Comunicação; 5.9 Outras Ciências Sociais; 6.1 História e Arqueologia; 6.2 Línguas e Literaturas; 6.3 Filosofia, Ética e Religião; 6.4 Arte (Artes, História da Arte, Teatro, Música); 6.5 Outras Humanidades

